

Camata refuta, com provas, denúncias de ex-funcionário

Gerson Camata contestou ponto por ponto, apresentando documentos, denúncias de um ex-funcionário divulgadas em jornal. Em Plenário, o senador recebeu solidariedade de diversos colegas. **4**



Gerardo Magela

Camata (D), emocionado, anuncia que processará ex-servidor; senador foi apoiado por colegas na sessão presidida por Sarney (entre Mão Santa e Alvaro Dias)

Congresso deve receber hoje MP que destina R\$ 1 bi a municípios

De acordo com o líder do governo, Romero Jucá, medida provisória manterá o Fundo de Participação dos Municípios no patamar de R\$ 51 bilhões alcançado em 2008. Parcelamento das dívidas com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) também deve ser alterado para aliviar as contas municipais e assegurar o funcionamento normal das prefeituras de pequeno porte, que dependem do FPM. **3**

Sarney e Marisa saúdam diálogo Cuba-EUA

O fim das restrições a viagens e a remessas de dinheiro a Cuba por cidadãos que moram nos Estados Unidos foi aplaudido pelo presidente do Senado, José Sarney, e pela senadora Marisa Serrano. Sarney disse

que, com o presidente Barack Obama, "as coisas estão avançando" para a normalidade nas relações entre esses dois países. Em discurso no Plenário, Marisa Serrano observou que está "se desenhando uma

melhora na relação entre Estados Unidos, Cuba, Venezuela e Bolívia". A senadora afirmou que a crise econômica internacional impõe o estreitamento das relações entre os países do continente. **3**

Weidemir Rodrigues



Gerardo Magela



Sarney lembra que, desde os anos 80, defende a aproximação com Cuba e o fim do embargo. Marisa Serrano considera "bem-vinda" a distensão nas relações entre EUA, Cuba, Venezuela e Bolívia

Plenário pode votar três medidas provisórias nesta semana

3

Gim Argello presta homenagem a Brasília pelo 49º aniversário

2

Senador lembra que, segundo o projeto de construção, Brasília deveria atingir 500 mil habitantes meio século depois, mas sua população já alcança hoje 2,4 milhões

Gim comemora o 49º aniversário de Brasília

O SENADOR GIM Argello (PTB-DF) prestou na segunda-feira homenagem a Brasília pelo 49º aniversário de sua fundação, que foi comemorado ontem. Ele rememorou, da tribuna, a sanção em 1956 da lei originária de projeto do então deputado, e depois senador, Emival Caiado, determinando que a cidade deveria ser inaugurada no dia 21 de abril de 1960. Gim Argello ressaltou que o trabalho e o esforço do presidente Juscelino Kubitschek garantiram que a inauguração se desse naquela data.

Conforme salientou o parlamentar, o projeto de Brasília previa que, entre os anos de 2000 e 2010, sua população atingisse a soma de 500 mil habitantes. Contudo, observou, Brasília tem hoje mais de 2,4 milhões de habitantes, dentro de



Argello: "Melhor lugar para se morar no país"

seu quadrilátero. Destacou que são mais 1,5 milhão no pequeno entorno da cidade. No que chamou "Grande Taguatinga", sua "terra de coração", Gim Argello afirmou que já habitam 300 mil pessoas. Na "Grande Ceilândia" estão 500 mil, e em Samambaia vivem mais de 250 mil pessoas. O senador referiu-se também a cada uma das outras cidades-satélites do Distrito Federal.

– Brasília foi se comportando

de uma maneira extraordinária nesses 49 anos de existência. Posso dizer, com muita tranquilidade, que é o melhor lugar para se morar no país. Isso, porque ainda conseguimos preservar aquela qualidade de vida que se tem no interior do Rio Grande do Sul, por exemplo.

O senador ressaltou outro aspecto que considera particular em Brasília. De acordo com Gim Argello, não existe na cidade discriminação de cor, raça ou credo.

– Em Brasília, isso é real. Aqui, você tem um vizinho que é do Rio, outro que é do Rio Grande do Sul, um outro é do Ceará, outro, ainda, do Piauí. E todos nós nos entendemos. Essa miscigenação é que faz a população do Distrito Federal essa beleza que é – frisou.

Quintanilha quer aumento de repasses aos municípios

Leomar Quintanilha (PMDB-TO) anunciou segunda-feira que está concluindo, em parceria com a Consultoria Legislativa da Casa, um estudo com o objetivo de analisar as ações de auxílio do poder público aos municípios e apresentar sugestões.

– O estudo prevê a recomposição do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), ampliando assim a possibilidade de transferência de receitas mais expressivas para as cidades que

dependem de seus recursos para funcionar. A cada ano, foram aumentando os compromissos das prefeituras sem o necessário repasse de receita – afirmou.

Quintanilha aproveitou para saudar a população da capital da República pelo 49º aniversário de Brasília, comemorado ontem. Nascido em Goiás, o senador disse que esse estado teve seu desenvolvimento impulsionado depois da criação da nova capital federal.



Quintanilha cita estudo com objetivo de recompor o FPM

– Pelo fato de o Distrito Federal estar no território goiano, nós, goianos, já teríamos inúmeras razões para estar festejando Brasília – observou.

Mão Santa lamenta baixo índice de desenvolvimento do Piauí

índice de desenvolvimento do Piauí é classificado como o pior entre os estados do país, com nota 11, em escala de 0 a 100. O senador disse que, quando foi governador do estado, "em todos os índices que se utilizavam, o Piauí sempre esteve à frente do Maranhão. Em alguns indicadores, chegava mesmo a estar adiante da Paraíba, Sergipe, Rio Grande do Norte ou Alagoas". Ele também comentou manchetes do jornal *Diário do Povo*,

editado em Teresina, informando que "as taxas cobradas pelo Detran do Piauí são as mais altas do país". Mão Santa exemplificou que, para tirar a primeira habilitação, o Detran cobra R\$ 157,14, quando o mesmo serviço em São Paulo sai por R\$ 26,15. – A consequência disso é que estão todos indo para o Maranhão. Lá, o custo de emplacamento, de multas, de tudo é mais barato – afirmou o senador.



Mão Santa diz que, segundo índice da FGV, estado tem nota 11 de 0 a 100

Mão Santa (PMDB-PI) comentou estudo recentemente divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) em que o

Agenda

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx

Plenário: MPs anticrise

A pauta da sessão deliberativa, com início às 14h, está trancada por três medidas provisórias (MPs 449, 450 e 451) transformadas pelos deputados em projetos de lei de conversão (PLVs 2, 3 e 4) que alteram a legislação tributária com o objetivo de amenizar os efeitos da crise financeira.

Sarney recebe CPP

O presidente do Senado Federal, José Sarney, recebe às 11h o senador Renato Casagrande (PSB-ES) e a comissão de juristas, que vão entregar o primeiro anteprojeto de reforma do CPP. Às 16h, Sarney preside a ordem do dia.

Preservação ambiental

Proposta que trata da preservação dos recursos naturais nas construções urbanas está na pauta da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR), que se reúne às 9h30. Também será votado requerimento de audiência sobre a definição de áreas de proteção permanente (APPs), entre outros assuntos.

Cartão de crédito

A Frente Parlamentar Mista do Comércio Varejista promove, às 13h30, no Auditório Petrólio Portela, debate sobre regulamentação dos cartões de crédito e de débito no país.

Na CCT, normas sobre profissão de geofísico

A partir das 9h, a Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT) vota 48 projetos de decreto legislativo sobre

autorização para funcionamento de emissoras de rádio e TV. O primeiro item da pauta regula o exercício profissional de geofísico (Lei 4.076/62).

Orçamento

A Comissão Mista de Orçamento (CMO) se reúne, a partir das 14h30, para votação de projetos de créditos adicionais.

CCJ: gastos das câmaras municipais

Às 10h, a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) se reúne para votar, entre outras matérias, PEC sobre o limite de despesas das câmaras municipais. Mais duas propostas estão na pauta: a que altera o Código Penal, reduzindo para 16 anos a imputabilidade; e a que dá competência privativa ao Senado Federal para aprovação prévia de processo sobre demarcação de terras indígenas.

Patrus Ananias comparece à CAS

A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) ouve às 11h, em audiência pública, o ministro do Desenvolvimento Social, Patrus Ananias, a respeito das políticas, dos programas e projetos a serem implantados pela pasta em 2009.

Expansão das universidades

Às 10h, a Comissão de Educação, Esporte e Cultura (CE) realiza audiência pública para avaliação do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). Participam do encontro a diretora de Esporte da União Nacional dos Estudantes (UNE), Carolina Pinho, e o presidente da Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior, Amaro Henrique Pessoa Lins, entre outros convidados.

CPI das ONGs colhe depoimentos

Em audiência pública, às 14h30, serão ouvidos pela CPI das ONGs Fábio Rodrigues Rolim, do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Social (IBDS); Luiz Alceste Del Cistia Thonon e Nelson Antonio Pereira Camacho, da Uniemp; Cleônidas de Sousa Gomes, da MI Management; e Nair Queiroz Blair, da Agência Nacional de Gestão de Recursos para a Hiléia Amazônica.

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney
1º Vice-Presidente: Marconi Perillo
2º Vice-Presidente: Serys Slhessarenko
1º Secretário: Heráclito Fortes
2º Secretário: João Vicente Claudino
3º Secretário: Mão Santa
4º Secretário: Patrícia Saboya
Suplentes de Secretário: César Borges, Adelmir Santana, Cícero Lucena e Gerson Camata

Diretor-Geral do Senado: José Alexandre Lima Gazineo
Secretária-Geral da Mesa: Claudia Lyra

PRESIDÊNCIA DA SESSÃO

A sessão de segunda-feira do Senado Federal foi presidida por José Sarney • Mão Santa • Valdir Raupp • Leomar Quintanilha

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Diretora da Secretaria Especial de Comunicação Social: Elga Mara Teixeira Lopes

Diretora de Jornalismo:
Maria da Conceição Lima Alves

AGÊNCIA SENADO

Diretor: Mikhail Lopes (61) 3303-3327
Chefe de Reportagem: Denise Costa e Moisés de Oliveira
Edição: Marco Antonio Reis e Raíssa Abreu

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação do Senado Federal

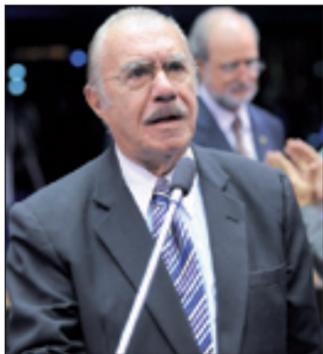
Diretor: Davi Emerich (61) 3303-3333
Editores: Djalba Lima, Edson de Almeida, Eduardo Leão, José do Carmo Andrade e Juliana Steck
Diagramação: Henrique Eduardo L. de Araújo e Iracema F. da Silva
Revisão: Eny Junia Carvalho, Fernanda Vidigal, Lindolfo do Amaral Almeida, Miquéias D. de Moraes e Pedro Pincer
Tratamento de imagem: Edmilson Figueiredo, Humberto Souza Lima e Roberto Suguino
Arte: Cirilo Quartim e Oscar
Arquivo fotográfico: Elida Costa (61) 3303-3332
Circulação e atendimento ao leitor: Shirley Velloso Alves (61) 3303-3333
Site: www.senado.gov.br/jornal - E-mail: jornal@senado.gov.br
Tel.: 0800 61 2211 - Fax: (61) 3303-3137
Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF. CEP 70165-920

Sarney: Obama deve contribuir para aproximar EUA de Cuba

O presidente do Senado, José Sarney, disse que a atuação do presidente Barack Obama poderá contribuir para uma aproximação entre os Estados Unidos e Cuba. Durante a 5ª Cúpula das Américas, encerrada no domingo, Obama anunciou uma política de aproximação com medidas que preveem o fim das restrições de viagens e de remessa de dinheiro àquele país por cidadãos cubano-americanos.

– Com o presidente Obama, as coisas estão avançando para normalizarmos essa situação, que há tanto tempo preocupa todos nós. Desejamos que Cuba se torne uma democracia plena.

O fim do embargo econômico dos Estados Unidos sobre Cuba e a reinclusão deste país à Organização dos Estados Americanos (OEA) também foram defendidos pelos participantes da cúpula, realizada em Port of Spain, capital de Trinidad e Tobago, com a presença de lideranças de 30 países da região e de Barack Obama. Sarney lembrou que, no caso do Brasil, a “diplomacia presidencial” de aproximação com Cuba teve início nos anos 80, durante o período em que ocupou a Presidência da Repú-



Genaldino Magalhães

Desejamos que Cuba se torne uma democracia plena, afirma Sarney

blica (1985-1990).

– Confesso que iniciamos a diplomacia criando o Grupo dos 8, no México, quando levantei pela primeira vez que deveríamos incluir Cuba no sistema americano – recordou.

Exclusão

Em janeiro de 1962, Cuba foi suspensa da Junta Interamericana de Defesa e da OEA. A delegação brasileira, liderada por Francisco Clementino de San Tiago Dantas, opôs-se às sanções contra Cuba e, junto com Argentina, México, Chile, Bolívia e Equador, absteve-se da resolução que suspendia o governo cubano da OEA.

Marisa Serrano espera “uma nova era” na cooperação entre países

O final da reunião da 5ª Cúpula das Américas trouxe esperança no início de uma nova era nas cooperações entre os países, especialmente nas relações entre Estados Unidos e América Latina, disse Marisa Serrano (PSDB-MS). Para ela, não há dúvida de que está se desenhando uma melhora na relação entre Estados Unidos, Cuba, Venezuela e Bolívia.

– A intenção de melhorar as relações entre os países latino-americanos é muito bem-vinda, especialmente no momento em que temos notícia de expectativas negativas para a região. Segundo dados do Banco Mundial, 6 milhões de latinos voltarão à miséria em 2009 como consequência dos efeitos da crise financeira internacional.

A senadora opinou que, para a população não sofrer tanto, “o esforço deve ser de cada nação mais afetada, e também daquelas que acreditam que a ajuda mútua entre países é fator decisivo para garantir bem-estar social e qualidade de vida para os que se situam na área de risco da miséria e da servidão”.

Na avaliação de Marisa, este também é o momento de fortalecer a integração entre os países da América Latina e mais



Genaldino Magalhães

Para Marisa, nações devem esforçar-se para que população não sofra tanto

ainda entre os do Mercosul. Ela acredita que o Parlamento do Mercosul, instalado há dois anos em Montevidéu, apesar de ainda não ter poder decisório, constitui-se em passo fundamental na capilaridade e consolidação do bloco.

Embora haja conflito de interesses entre as nações que integram o Mercosul, a senadora detectou vários avanços alcançados pelo bloco nos últimos anos. Se por um lado o Mercosul tem discutido a questão dos rios transfronteiriços – como o rio Paraguai – e a geração de energia elétrica, por outro, avançou no setor aduaneiro visando facilitar o comércio entre os países.

Ajuda federal será analisada pelo Congresso na forma de um projeto de lei e uma medida provisória. Líder do governo afirma que novos repasses podem ser feitos às prefeituras

Governo destina R\$ 1 bilhão para socorrer municípios

DEVEM CHEGAR HOJE ao Congresso o projeto de lei e a medida provisória pelos quais o governo federal fará o prometido socorro de R\$ 1 bilhão aos cofres dos municípios. O dinheiro vai servir de compensação pela diminuição das receitas do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) gerada pela crise econômica e por benefícios fiscais distribuídos pelo governo federal.

Segundo o senador Romero Jucá (PMDB-RR), líder do governo, o repasse adicional manterá o FPM este ano no patamar de R\$ 51 bilhões alcançado em 2008.

– Isso tranquiliza os municípios e, mais que isso, garante a capacidade de pagamento, para

que eles possam pagar pessoal, fornecedores, enfim, manter funcionando as prefeituras de todo o país, principalmente os pequenos municípios, que dependem da transferência do FPM – afirmou.

O líder informou que, até 15 de maio, se for necessário, o governo fará novas liberações de recursos para uniformizar os repasses acumulados, de janeiro a abril, ao nível das transferências feitas no mesmo período do ano passado. A partir daí, a complementação da diferença será feita mensalmente, observado o montante dos repasses no mês equivalente de 2008.

Dívidas com o INSS

Jucá também registrou que,

como resultado de reunião do Conselho Político com a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, serão feitos ajustes em medida provisória (MP 457/09), em tramitação na Câmara dos Deputados, que trata do parcelamento das dívidas das prefeituras com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

O senador explicou que as alterações devem evitar que os municípios continuem expostos ao mesmo grau de comprometimento, deixando de sofrer descontos automáticos dos antigos parcelamentos sobre as cotas do FPM, pois muitas prefeituras estão ficando sem receber recursos necessários ao cumprimento de suas obrigações.

Três medidas provisórias trancam pauta do Plenário

O Plenário do Senado pode votar esta semana três projetos que modificam medidas provisórias, chamados de projetos de lei de conversão (PLVs), que estão trancando a pauta, ou seja, têm prioridade de votação sobre os outros itens.

O primeiro é o PLV 2/09, que substitui a Medida Provisória 449/08, a qual anistia juros e multas de dívidas tributárias de até R\$ 10 mil e fixa novas regras para parcelamento de débitos de impostos federais.

Desde que foi assinada, a MP já beneficiou cerca de 1,1 milhão de contribuintes, com o perdão de dívidas que somam mais de R\$ 3 bilhões, conforme balanço da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. O perdão equivale a menos de 0,5% de toda a dívida ativa da União,

que é de R\$ 651 bilhões.

No caso da anistia, são oferecidas reduções que chegam a 100% das multas e encargos legais e a 30% dos juros, desde que o contribuinte concorde em fazer o pagamento à vista ou em parcelamento máximo de seis meses. O relator do PLV 2/09 é o senador Francisco Dornelles (PP-RJ).

O segundo projeto de lei de conversão da pauta do Plenário é o PLV 4/09, originário da Medida Provisória 451/08. Ela corrigiu em 4,5% a tabela do Imposto de Renda Pessoa Física, ao mesmo tempo em que criou duas novas alíquotas. A tabela que vigorou até o ano passado tinha apenas duas faixas (15% e 27,5%). Agora, são quatro (7,5%, 15%, 22,5% e 27,5%). A mudança implicou uma renúncia

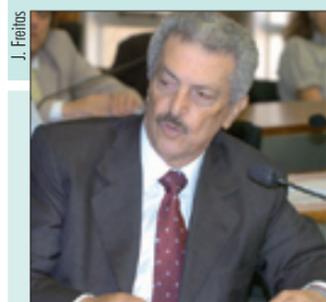
fiscal de aproximadamente R\$ 5 bilhões neste ano. O relator da matéria é o senador Marconi Perillo (PSDB-GO).

Consta ainda da pauta de votações uma terceira medida provisória (MP 450/08), que também foi alterada na Câmara dos Deputados, transformando-se no PLV 3/09. O documento criou o Fundo de Garantia a Empreendimentos de Energia Elétrica (FGEE), destinado a bancos que financiam a construção de usinas hidrelétricas e de linhas de transmissão de energia, desde que essas obras façam parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). As usinas elétricas de Jirau e de Santo Antônio, no rio Madeira, em Rondônia, devem ser os primeiros empreendimentos beneficiados.



José Cruz

Anistia de dívidas tributárias e correção da tabela do Imposto de Renda são propostas a ser examinadas pelos senadores



J. Freitas
Romeu Tuma espera aumento do efetivo das Forças Armadas

Proposta institui serviço militar facultativo para mulheres

Quase três décadas depois do ingresso das primeiras brasileiras nas Forças Armadas do país, em carreiras técnicas e administrativas, a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania poderá decidir sobre a participação facultativa das mulheres no serviço militar,

obrigatório para os homens quando completam 18 anos. Na reunião de amanhã, a comissão deve examinar substitutivo apresentado pelo relator, Expedito Júnior (PR-RO), a proposta de emenda à Constituição (PEC 35/08) com essa finalidade, apresentada por Romeu Tuma

(PTB-SP).

Para Tuma, a admissão facultativa das mulheres no serviço militar deve ser considerada, em primeiro lugar, como aumento do potencial de defesa do país para eventual conflito externo. Ele considera que essa medida também significa uma política

de desenvolvimento econômico, com geração de trabalho e distribuição de renda para o público feminino.

O senador lembra que a Constituição já prevê a hipótese de convocação das mulheres para o serviço militar, mas apenas em situação de guerra.



Crivella: programa habitacional oferece casas em áreas remotas

Crivella lamenta aumento da violência no país

Marcelo Crivella (PRB-RJ) manifestou preocupação com o aumento da violência, especialmente no Rio de Janeiro. O senador afirmou que, "após três décadas de estagnação econômica e sob o impacto da atual crise internacional, a degradação resultante criou um caldo de cultura propício à violência e uma área expandida de recrutamento de criminosos".

– Nada que se fizer hoje em termos de retomada do crescimento renderá frutos de maior segurança antes de sete a dez anos. No entanto, não está claro se será feito algo hoje na direção certa. Daí a perspectiva de caos.

Para Crivella, o novo programa habitacional do governo é importante, mas ainda representa pouco, pois 1 milhão de casas serão construídas em áreas distantes dos centros urbanos, criando a dificuldade de atrair as pessoas que moram perto dos seus locais de trabalho, mesmo que em favelas, para viverem em áreas remotas.



Alvaro defende atualização dos valores pagos pelos planos de saúde às clínicas

Alvaro alerta para crise no setor de fisioterapia

Alvaro Dias (PSDB-PR) relatou, em Plenário, problemas enfrentados atualmente pelos profissionais e clínicas de fisioterapia. Eles reclamam a atualização dos valores pagos pelos planos de saúde com os quais mantêm convênios. O senador disse ter recebido abaixo-assinado de fisioterapeutas do Paraná expondo fatos que afligem a categoria (140 mil profissionais em todo o Brasil), como ausência de reajustes nas tabelas por 15 anos.

O parlamentar explicou que esses profissionais dependem, em grande parte, da renda obtida com os atendimentos feitos a pacientes que têm planos de saúde, já que apenas 10% dos atendimentos são feitos sem essa intermediação.

Alvaro Dias referiu-se ainda a pesquisa realizada pela ONG Transparência Brasil que o situou entre os cinco parlamentares com o maior número de projetos considerados de impacto ou relevantes.

Senador pelo Espírito Santo recebe solidariedade de colegas em Plenário e refuta todos os pontos de denúncias de ex-funcionário divulgadas pelo jornal *O Globo*

Camata mostra documentos para contestar acusações

EM PRONUNCIAMENTO QUE teve uma hora e 40 minutos e dez apartes, Gerson Camata (PMDB-ES) contestou com documentos, na segunda-feira, as acusações feitas contra ele por um ex-funcionário – cujo nome não pronunciou – em entrevista ao jornal *O Globo* nesse final de semana. Tratou-se, segundo ele, de uma "injustiça cruel". A deputada Rita Camata (PMDB-ES), sua esposa, assistiu do Plenário a todo o discurso, durante o qual o parlamentar foi às lágrimas.

Camata encaminhou ao Conselho de Ética e à Corregedoria do Senado todos os documentos que levou à tribuna. Também pediu ao conselho que abra investigações sobre as denúncias e teve o cuidado de anunciar antes seu pedido de afastamento do colegiado. Anunciou ainda que não participará de nenhuma reunião da Mesa – o senador é um dos quatro suplentes – para discutir o assunto. Disse mais que seu advogado deverá interpor judicialmente o acusador.

– Quem abre a investigação, quem pede a investigação sou eu. E quero defender a minha honra em nome dos meus filhos, em nome da minha mulher, em nome dos meus eleitores, em nome dos meus amigos e em nome desta Casa da qual eu faço parte, com satisfação e orgulho, há 22 anos – frisou o senador.

Gerson Camata afirmou que o denunciante trabalhou para ele e privou do seu convívio e do de sua família. Em 2003, convidado pelo governador Paulo Hartung,



Camata afirma que seu acusador está em tratamento psiquiátrico

foi presidir a Seguradora do Estado do Espírito Santo, cargo do qual foi posteriormente demitido. O parlamentar informou que seu acusador está em tratamento com dois psiquiatras e tem "problemas sérios".

Argumentos

A primeira mentira, sustentou Camata, foi a de que ele teria uma grande empresa vinícola e uma grande importadora de vinhos. Acrescentou que, embora não seja proprietário dessas empresas, não cometera nenhuma ilegalidade se as possuísse. Na entrevista, o senador foi acusado de alugar seu apartamento a uma embaixada, como se também isso crime fosse, embora se trate de outra mentira, conforme disse.

Ele negou ter assinado qualquer contrato com a empreiteira Odebrecht para construir uma ponte em Vitória.

O acusador, conforme o jornal, teria afirmado que o senador retinha 30% do salário dele. Para Camata, "isso é uma

injustiça que vai doer na consciência desse rapaz o resto da vida". O parlamentar leu ainda várias anotações de sua secretária sobre recursos de sua conta pessoal que foram repassados para a conta do denunciante. Sobre as acusações de desvio de verbas indenizatórias do Senado, afirmou que o acusador não teria como denunciar isso, uma vez que, quando os senadores passaram a ter direito à verba indenizatória, o denunciante não era mais seu funcionário.

Camata negou também todas as acusações sobre malversação de recursos de campanhas políticas, apresentando as contas que prestou à Justiça Eleitoral. A matéria do jornal, relata o parlamentar, traz o nome de um ex-deputado que ameaça processá-lo. Lembrou que esse ex-deputado "foi expulso da presidência regional do PMDB pelo Diretório Nacional do partido há uns anos", por ter vendido o horário do partido a terceiros, e Camata assumiu a intervenção no diretório capixaba. O mesmo deputado posteriormente renunciou ao mandato depois de se ver envolvido no escândalo dos "sanguessugas", como ficou conhecida a venda superfaturada de ambulâncias a prefeituras.

O senador ressaltou ser o único político brasileiro a processar um órgão de imprensa nacional por 18 anos, tendo afinal ganhado a ação, e o referido veículo de comunicação foi condenado a pagar a ele R\$ 74 mil por danos morais.

Senadores prestam solidariedade em Plenário

Gerson Camata foi apoiado por dez senadores ao rebater acusações que lhe foram feitas por um ex-funcionário. O presidente do Senado, José Sarney, deixou as atividades em seu gabinete para presidir a sessão e apoiar o senador.

Sarney declarou que Camata foi vítima de verdadeiros insultos e que ele tem sido um senador dedicado, "que vai a fundo nas missões que lhe são entregues e que sempre teve o respeito de todos".

– Não será, sem dúvida, um episódio dessa natureza que diminuirá um centímetro daquele apreço que vossa excelência tem de todos nós e que quero reiterar neste momento – afirmou Sarney, lembrando ser Camata uma pessoa de profunda religiosidade, a qual lhe dará forças para compreender as injustiças da política.

Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC) ressaltou a rapidez com que Camata reuniu tantos documentos apresentados como provas. Lembrou já ter sido "vítima de uma armação muito parecida", da qual foi inocentado pelo Conselho de Ética por unanimidade. Ele reclamou da irresponsabilidade atual da

imprensa brasileira e concordou com Camata quando este disse que muitas das acusações poderiam ter sido facilmente desmentidas com uma simples checagem.

Marisa Serrano (PSDB-MS) afirmou que o Brasil está vivendo um Estado policial e denunciou. Lembrou como denúncias desse tipo abalam as pessoas honestas e suas famílias. Alvaro Dias (PSDB-PR) lamentou que Camata tenha sido exposto a esse constrangimento, que causa danos irrecuperáveis à imagem do homem público.

Pedro Simon (PMDB-RS) ressaltou que Camata e sua esposa honram seu estado e dignificam a vida política. Recordando fatos da campanha Diretas Já, há 25 anos, Simon disse que o senador do Espírito Santo foi "uma das pessoas mais dignas, mais corretas e mais brilhantes ao longo da luta pela redemocratização".

Paulo Paim (PT-RS) lembrou ter sofrido injustiça semelhante, quando divulgou seu relatório de atividades à frente da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa. A imprensa divulgou que a única coisa que ele fez foi colocar seu retrato na sala da comissão. O retrato

jamaiz foi colocado, esclareceu.

Mão Santa (PMDB-PI) recordou que Gerson Camata foi vereador, deputado estadual, duas vezes deputado federal, "um extraordinário e respeitado governador do estado" e três vezes senador da República.

Marcelo Crivella (PRB-RJ) observou que Camata tem "um passado de serviço que engrandece e honra esta Casa". Disse que ele "há de encontrar, em seu caráter e humildade cristãos, a força da altivez e da honra para enfrentar e suplantar essas maquinações do ódio".

Marina Silva (PT-AC) afirmou ser melhor sofrer uma injustiça do que praticar uma injustiça, o que Camata chamou de "uma lição de vida". Para a senadora, o fato de o pedido de investigação partir do próprio senador é "uma atitude positiva".

O presidente do Conselho de Ética, Leomar Quintanilha (PMDB-TO), disse que o senador "há de superar com firmeza, seriedade e serenidade o episódio". Gim Argello (PTB-DF) ressaltou que Camata não tem com o que se preocupar, porque "sua história diz tudo", e manifestou solidariedade em seu nome e em nome de seu partido.



Raupp diz que obras vão transformar condições de saneamento no estado

Raupp: Rondônia já sente efeitos positivos do PAC

Valdir Raupp (PMDB-RO) destacou as obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) que estão sendo realizadas em Rondônia como "uma realidade que não pode ser escamoteada".

Somente para melhoria da infraestrutura de saneamento, abastecimento de água, tratamento de esgotos e consolidação rodoviária, o PAC destinará, de acordo com o senador, quase R\$ 2 bilhões ao estado.

Raupp explicou que o objetivo dessas obras é fazer com que Porto Velho universalize o acesso ao saneamento básico e ao abastecimento de água. Para esses empreendimentos na capital, estão destinados quase R\$ 800 milhões.

O senador salientou que, ao final de 2011, quando todas as obras do PAC em Rondônia estiverem concluídas, o estado disporá de condições semelhantes aos melhores centros do país em matéria de infraestrutura sanitária para seus habitantes.



Paim fez visitas e participou de atos públicos em seu estado

Paulo Paim relata atividades realizadas no RS

Ao discursar na segunda-feira, o senador Paulo Paim (PT-RS) relatou uma série de atividades das quais participou no estado do Rio Grande do Sul nos últimos dias. Ele elogiou o programa de formação profissional e técnica de crianças e adolescentes promovido pelo Centro Social Marista (Cesmar), em Porto Alegre, o qual visitou na quinta-feira.

Paim informou também ter participado de encontro, em Novo Hamburgo, no qual defendeu a importância do projeto de lei de sua autoria que cria uma zona de processamento de exportação na região. Relatou ainda ter participado de encontro de aposentados e pensionistas, no Centro de Tradições Gaúchas de Querência da Serra, na cidade de Cruz Alta, no sábado. No mesmo dia, no município de Palmeira das Missões, foi a ato ecumênico em memória do deputado federal Adão Preto, recentemente falecido.